

**Rodrigo Leme Freitas**

Prefácio de **Maristela Basso**

# **Propriedade Intelectual**

**Paradigma Internacional  
e(m) crise(s)**

---

Uma análise teórica interdisciplinar  
sob a perspectiva de crise e lições  
para o século XXI

EDITORA LUMEN JURIS  
RIO DE JANEIRO  
2021

Copyright © 2021 by Rodrigo Leme Freitas

Categoria: Propriedade intelectual

PRODUÇÃO EDITORIAL  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Rômulo Lentini

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.  
não se responsabiliza pelas opiniões  
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer  
meio ou processo, inclusive quanto às características  
gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais  
constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,  
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e  
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil*

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

---

F866p

Freitas, Rodrigo Leme

Propriedade intelectual : paradigma internacional e(m) crise(s) : uma  
análise teórica interdisciplinar sob a perspectiva de crise e lições para o  
século XXI / Rodrigo Leme Freitas ; prefácio de Maristela Basso. Rio de  
Janeiro : Lumen Juris, 2021.

484 p. ; 23 cm.

Bibliografia : p. 421-466.

ISBN 978-65-5510-547-6

1. Propriedade intelectual. 2. Direito internacional. 3. Direito autoral.  
4. Comunicação e mídia. 5. Sociedade da informação. I. Basso, Maristela.  
II. Título.

CDD 346.8048

Ficha catalográfica elaborada por Ellen Tuzi CRB-7: 6927

## Sumário

Prefácio.....	VII
Apresentação.....	XI
Introdução .....	1
<b>Capítulo 1 – A Formação do Paradigma Internacional da Propriedade Intelectual .....</b>	<b>19</b>
1.1 As raízes advindas da pré-modernidade.....	23
1.2 O ponto de virada da prensa de tipos móveis .....	33
1.2.1 O início da tensão essencial entre controle e reprodutibilidade .....	45
1.2.2 A invenção da pirataria .....	47
1.3 A formação das duas grandes tradições jurídicas: os sistemas Anglo-Saxão e Europeu.....	52
1.3.1 A formação do sistema anglo-saxão e do <i>copyright</i> .....	56
1.3.1.1 Dos privilégios de impressão ao Estatuto da Rainha Ana .....	57
1.3.1.2 Bases do sistema americano .....	71
1.3.2 A Revolução Francesa e a formação do sistema continental ( <i>droit d’auteur</i> ).....	76
1.4 O desenvolvimento dos pilares do sistema internacional.....	82
1.4.1 As Convenções de Berna e de Paris.....	89
1.4.2 OMPI, TRIPS e a globalização da Propriedade Intelectual.....	98
1.4.3 O cenário pós-TRIPS .....	107
1.5 Revisão e sistematização das justificações teóricas .....	113
1.5.1 Premissas filosóficas .....	116
1.5.1.1 A teoria do trabalho e da propriedade de Locke.....	117

1.5.1.2 Kant, Hegel e as teorias da personalidade .....	121
1.5.1.3 Fundamentos econômicos e utilitaristas .....	124
1.5.1.4 Marx e a produção criativa em escala .....	129
1.5.1.5 Rawls e a justiça distributiva da informação .....	133
1.5.2 Teorias jurídicas.....	136
1.5.2.1 A teoria da propriedade .....	137
1.5.2.2 A teoria da personalidade.....	141
1.5.2.3 Outras teorias jurídicas.....	144
1.6 Afinal, qual é o paradigma internacional da propriedade intelectual?.....	148
<b>Capítulo 2 – Perspectivas de Crise sobre a Propriedade Intelectual .....</b>	<b>161</b>
2.1 Notas introdutórias sobre crise, suas motivações e perspectivas .....	161
2.2 A crise sob uma perspectiva tecnológica.....	166
2.2.1 Ponto de partida: definições acerca do conceito de tecnologia.....	168
2.2.1.1 Entre a potencialização e o descrédito: a técnica como ideologia e a Propriedade Intelectual.....	177
2.2.2 Premissa da convergência tecnológica .....	187
2.2.2.1 Pós-convergência, digitalização e internet.....	195
2.2.3 O contexto da Sociedade da Informação (ou da Sociedade Tecnológica).....	199
2.2.4 “Democratização” dos meios de produção e da inovação.....	214
2.2.5 Cadeias de produção e a pretensa eliminação dos intermediários.....	223
2.2.6 A dicotomia entre controle e acesso de um ponto de vista tecnológico .....	230
2.3 A crise sob a perspectiva de autoria .....	238
2.3.1 Comunicação, oralidade e escrita .....	243

2.3.2	Autoria, autonomia e coletividades criativas.....	254
2.3.3	Autoria e lições sobre a Teoria da Informação .....	265
2.3.4	Software, <i>Open Source</i> e a “autoria digital” .....	269
2.3.5	Pós-modernismo, informação e a pretensa Inteligência Coletiva.....	277
2.4	A crise sob a perspectiva econômica .....	281
2.4.1	Ponto de partida: capitalismo e comoditização .....	285
2.4.1.1	O significado econômico da informação e do conhecimento .....	290
2.4.2	A noção dos <i>commons</i> .....	297
2.4.2.1	Os <i>commons</i> antes da internet .....	300
2.4.2.1.1	Tragédia dos <i>commons</i> e a governança: a questão da escassez e da escala .....	301
2.4.2.2	Os <i>commons</i> depois da internet .....	306
2.4.2.2.1	Informação e conhecimento como <i>commons</i> e a tragédia dos <i>Anticommons</i> .....	307
2.4.2.2.2	A “comoditização” do conhecimento e a “tragédia dos <i>Commons Digitais</i> ” .....	313
2.4.3	A era do acesso ou de custo marginal zero.....	317
2.4.4	A propriedade intelectual face ao dinamismo dos modelos de negócios .....	322
2.4.5	A dicotomia entre controle e acesso de uma perspectiva econômica .....	328
2.4.6	Breves perspectivas do <i>Law &amp; Economics</i> .....	331
2.5	A crise de uma perspectiva político-jurídica .....	334
2.5.1	O Direito como experiência .....	339
2.5.2	A propriedade intelectual no contexto da economia política global.....	344
2.5.2.1	Coerção, expertise global e legitimação de interesses pelo direito .....	347

2.5.2.2 O papel das ideologias na formação da propriedade intelectual .....	352
2.5.2.3 Os arranjos legais da propriedade intelectual .....	357
2.5.3 Liberdade de expressão e regulação .....	360
2.5.4 As tensões do Direito Internacional .....	365
<b>Capítulo 3 – O Futuro da Propriedade Intelectual .....</b>	<b>369</b>
3.1 Notas introdutórias sobre o futuro da propriedade intelectual .....	369
3.2 O fim do domínio público? .....	371
3.3 O <i>accessright</i> : novo fundamento teórico ou deslocamento conceitual? .....	375
3.4 Exaustão de direitos, digitalização e distribuição de conhecimento como serviço .....	380
3.5 Dados pessoais como propriedade intelectual? .....	383
3.6 Propriedade intelectual e inteligência artificial .....	387
3.7 Propriedade industrial, impressão 3D e a questão do custo marginal .....	392
3.8 Tecnologia <i>Blockchain</i> : escassez digital e a potencialização do controle pelo código .....	396
3.9 Breves apontamentos sobre a computação quântica .....	401
3.10 Adequações paradigmáticas .....	404
<b>Considerações Finais .....</b>	<b>409</b>
<b>Referências .....</b>	<b>421</b>
<b>Bibliografia .....</b>	<b>439</b>